

O JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria Eduarda Fand Muraro
mariae.muraro@gmail.com
Bruno Jardini Mäder

RESUMO: A disciplina Políticas de Saúde Mental (PSM) está presente no currículo do curso de psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. Nela os discentes têm contato com a história do modelo assistencial presente, com as reformas psiquiátricas, rupturas com a psiquiatria, com a Rede de Atenção Psicossocial, com a Política Nacional de Álcool e Outras Drogas e com a Política de Redução de Danos, buscando proporcionar ao aluno o contato com a evolução histórica e social da doença mental e avaliar seus impactos socioculturais. É oferecida, nesta disciplina, a realização de monitoria, que tem por objetivo otimizar o processo de ensino-aprendizagem, oportunizar a vivência e a possibilidade de desenvolver habilidades em docência. Nesta experiência, o monitor presta assistência aos alunos, prepara atividades teóricas e/ou práticas e elabora materiais didáticos com a supervisão do professor. Em 2019, iniciou a propagação da COVID-19, que se alastrou pelo mundo e foi classificada como pandemia pela OMS. Consequentemente foram tomadas medidas de prevenção e restrição de contato em que as pessoas tiveram que permanecer em isolamento social. Estas medidas impactaram a educação e, conforme a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020/MEC¹, as aulas foram adaptadas, substituindo a presencialidade por aulas em meios digitais. Isto posto, a Disciplina de PSM foi configurada com aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, podcasts, fórum de discussão online, materiais de leitura e, a partir da monitoria, foi proposto um júri simulado para ser realizado abordando a temática de redução de danos. Sabe-se que há registros do uso de drogas desde a antiguidade e em diversas culturas, o homem sempre esteve em busca do prazer imediato e de contornar a frustração, ou seja, a partir de conflitos relacionados à existência encontram nas drogas um alívio para a tensão. A sociedade atual é marcada pelo consumismo, o qual não aceita a falta. Ambos os fatores contribuem para o crescimento do uso de drogas e de outros comportamentos impulsivos atrelados a essa sensação de prazer, como o comer, jogar videogame ou trabalhar compulsivamente. Mantendo esses padrões de comportamento, as pessoas fogem da realidade. Como forma de minimizar as consequências do uso abusivo das drogas surge a redução de danos, ela une várias estratégias a fim de minimizar os impactos negativos ocasionados pelos entorpecentes, como os programas de trocas de seringas ou as orientações aos motoristas para não dirigirem após beber. A redução de danos não utiliza discursos morais, ela trata os usuários como iguais, auxiliando a vinculação deles com profissionais de saúde e facilitando o aceite do cuidado². Apesar de ser recomendada pelo ministério da saúde, a redução de danos também recebe críticas. A Associação Brasileira de Psiquiatria, por exemplo, desestimula a sua utilização, reforçando a busca pela abstinência, sendo esta a melhor política de redução de danos. Na atividade proposta os alunos poderão discutir essas questões, o júri simulado é uma prática em que se apresentam argumentos de defesa e acusação, a fim de analisar um problema. No júri haverá dois grupos, um em defesa da redução de danos e o outro a favor da abstinência, o mediador será o professor, que poderá contribuir para a discussão com provocações e também

organizando as contribuições, a função do mesário será desenvolvida pela monitora, que fará as anotações, também haverá o júri, que ao final da discussão pontuará sobre os argumentos apresentados. A partir dessa prática busca-se promover o aprendizado dos discentes através de reflexões críticas, desenvolver habilidades de comunicação, argumentação e de mudança de perspectiva, uma vez que defenderão ideias que podem não ser as mesmas em que acreditam³. A partir desse trabalho busca-se apresentar o júri simulado, como estratégia prática de ensino, em conjunto a monitoria, a fim de desenvolver habilidades práticas nos discentes e abordar o conteúdo previsto através da participação ativa dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia ativa; Redução de danos; Júri Simulado.

REFERÊNCIAS:

¹BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020. Brasília, 2020. Disponível em: [HTTPS://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872). Acesso em: 25 set. 2021.

²NIEL, Marcelo; DA SILVEIRA, Dartiu Xavier. Drogas e Redução de Danos: uma cartilha para profissionais de saúde. São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/Cartilha%20para%20profissionais%20da%20saude.pdf. Acesso em 25 set. 2021.

³SAVARIS, Priscila Katiúscia et al. Julgamento simulado como estratégia de ensino da ética médica. Revista Bioética. 2013, v. 21, n. 1, pp. 150-157. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/fGWQ3RVQTb6XCSvqw5GZgNP/?lang=pt#>. Acesso em 25 set. 2021.